RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

Empresário jurado de morte pelo PCC é morto tiros no maior aeroporto do país

POSSÍVEL QUEIMA DE ARQUIVO

g1

Um tiroteio deixou um homem morto e outras três pessoas feridas no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, por volta das 16h desta sexta-feira (8). A ação ocorreu na entrada do Terminal 2 e a polícia investiga o caso como execução, queima de arquivo.

O Corpo de Bombeiros chegou a ser acionado, mas o homem não resistiu aos ferimentos. Os tiros de projétil calibre 762 e 765, tanto de fuzil como de pistola, partiram de um Gol preto, que foi encontrado depois em uma comunidade. Também houve um outro tiroteio perto do Hotel Pullman, nas imediações do aeroporto.

Informações iniciais indicam que a vítima assassinada no aeroporto é o empresário Antônio Vinicius Lopes Gritzbach, que era um delator do Ministério Público de São Paulo, que estaria entregando uma série de esquemas de lavagem de dinheiro do PCC. Os feridos seriam seguranças de Gritzbach.

Ele também teria mandado matar dois integrantes do PCC. Anselmo Becheli Santa Fausta, conhecido como Cara Preta, e Antônio Corona Neto, o Sem Sangue, motorista de Anselmo, foram mortos em 27 de dezembro de 2021.

O Ministério Público diz que o empresário mantinha negócios na área de bitcoins e criptomoedas.

Gritzbach prestou depoimentos ao MP nos últimos seis meses, sendo o último há 15 dias. Ele era réu por lavagem de dinheiro de mais de R$ 30 milhões proveniente do tráfico. A maior parte dessas operações de lavagem era feita com a compra e venda de imóveis e de postos de gasolina.

Ele entregou vários esquemas, deu várias pistas de ilícitos cometidos e ainda ficou de entregar muito mais.

Ainda segundo as investigações, Vinicius chegou a ter influência grande em células do PCC, tendo participado inclusive de tribunal do crime, quando se avalia se um integrante deve ou não ser assassinado por deslealdade à facção.

Em março deste ano, Gritzbach assinou um acordo de colaboração premiada com o MPSP. Entregou supostos esquemas do PCC e também denunciou esquemas de extorsão envolvendo policiais civis de São Paulo.

Como o crime foi na área externa do aeroporto, a Polícia Civil é responsável pela investigação, não a Polícia Federal. Com isso, o Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP) e a DEATUR investigam as circunstâncias de um homicídio ocorrido na tarde desta sexta-feira (8), no Aeroporto Internacional de Guarulhos. Mais informações serão divulgadas ao término do registro da ocorrência.



Homem é morto no Aeroporto Internacional de SP. — Foto: Arquivo pessoal



Vítima baleada no Aeroporto Internacional de SP. — Foto: Arquivo pessoal

Ver esta publicação no Instagram

Uma publicação partilhada por OVALE (@jornalovale)